

Inspiração & Tendência para a sua casa

# it HOME

*Olho na tela!*

Giratória, embutida, suspensa, em flap. Seleccionamos diferentes estratégias para instalar a TV

Cabeceira, iluminação e mesa lateral: a tríade para um quarto aconchegante

Livia Fischer e Gustavo Figueiredo, do escritório Figueiredo Fischer, na Casa Líder

**80**  
*inspirações*  
**DA CASACOR SÃO PAULO**

nean  
editora

R\$ 25,00



Ano IX • Número 58 • 2023

97724464981007

# A TRÍADE DO conforto

A COMBINAÇÃO DO MATERIAL DA CABECEIRA, COM A MESINHA LATERAL E O TIPO DE **ILUMINAÇÃO** IMPRIME **PERSONALIDADE** E IMPACTA NA CENA DE DESCANSO DO DIA A DIA. NESTA E NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, VOCÊ CONFERE **10 PROJETOS** COM SOLUÇÕES PARA COMPOR UM REFÚGIO DE **RELAXAMENTO**

TEXTO: DAN BRUNINI E JANAÍNA SILVA

## PASSO A PASSO PARA UMA COMPOSIÇÃO COM IDENTIDADE

- Avalie as preferências pessoais em relação a estilo, materiais, costumes, desejos e necessidades;
- Analise o espaço e defina um layout;
- Concilie o levantamento com a escolha do modelo e tamanho da cama, assim como os acabamentos da cabeceira;
- A atenção em relação à elaboração de um ambiente funcional é imprescindível. Pense alternativas para ocultar instalações e fios, facilitando a rotina;
- Manutenção e limpeza interferem diretamente na escolha correta dos acabamentos. Lembre-se disso;
- A decoração traz personalidade. Invista na ambientação mesclando itens novos com peças de acervo;
- A iluminação é o toque final que enfatiza e revela detalhes, além de criar o clima ideal para o relaxamento.





### EFEITO ALONGADO

A cabeceira ao lado, feita de MDF e instalada na extensão de toda a parede, dá a sensação de alongamento, minimiza os acabamentos diferentes e resulta em uma composição mais ampla e uniforme na reforma desse flat, sob o comando da designer de interiores Shirlei Proença. Os tons neutros e terrosos têm papel crucial e conferem harmonia entre a marcenaria e o mobiliário. Pequenas e com pouca estrutura, as mesinhas laterais trazem leveza e delicadeza. A luz é baixa e pontual para valorizar o aconchego. "Como o local é pequeno, ela surge indireta com perfis embutidos na marcenaria, sancas e arandelas. Na iluminação geral, há trilhos com spots, todos da Black Angel", conta Shirlei.

### A LUZ DEFINE O MOOD

Estilo, contraste e facilidade de limpeza levaram a arquiteta Letícia de Nóbrega a optar por uma cabeceira em MDF, no padrão pau-ferro, para este quarto de casal. Os desenhos dos veios tornam a peça mais interessante, com um toque retrô, em pura harmonia com a arandela (Arquitetura da Luz). A lâmpada inteligente permite a cromoterapia e transforma o clima do ambiente de acordo com o humor do morador.





Foto: Renata D'Almeida.

## NICHO CENTRAL

A marcenaria conferiu espaços extras de armazenamento sobre a cama, sem pesar na ambientação, na proposta do escritório Kobbi Cimerman Arquitetura para esta suíte de 20 m<sup>2</sup>. A estrutura divide-se em três partes: a inferior e a superior em tecido verde, mais um nicho central em madeira freijó. As mesas de apoio já eram dos moradores e passaram por reformas. A iluminação também foi planejada em três etapas: indireta no nicho e cortineiro, plafon central e abajures de leitura (Itens). Para quem planeja reformar o dormitório, as arquitetas Catherina Cimerman e Paloma El Kobbi Safrá sugerem começar a definição dos elementos sempre a partir da cabeceira. Na sequência, as mesas e o móvel oposto a ela. A iluminação vem por último, sempre personalizada. "No quarto, preferimos a iluminação indireta no cortineiro e na marcenaria e uma luz de leitura em arandelas ou abajures. As intensidades mais fracas e indiretas colaboram no relaxamento."



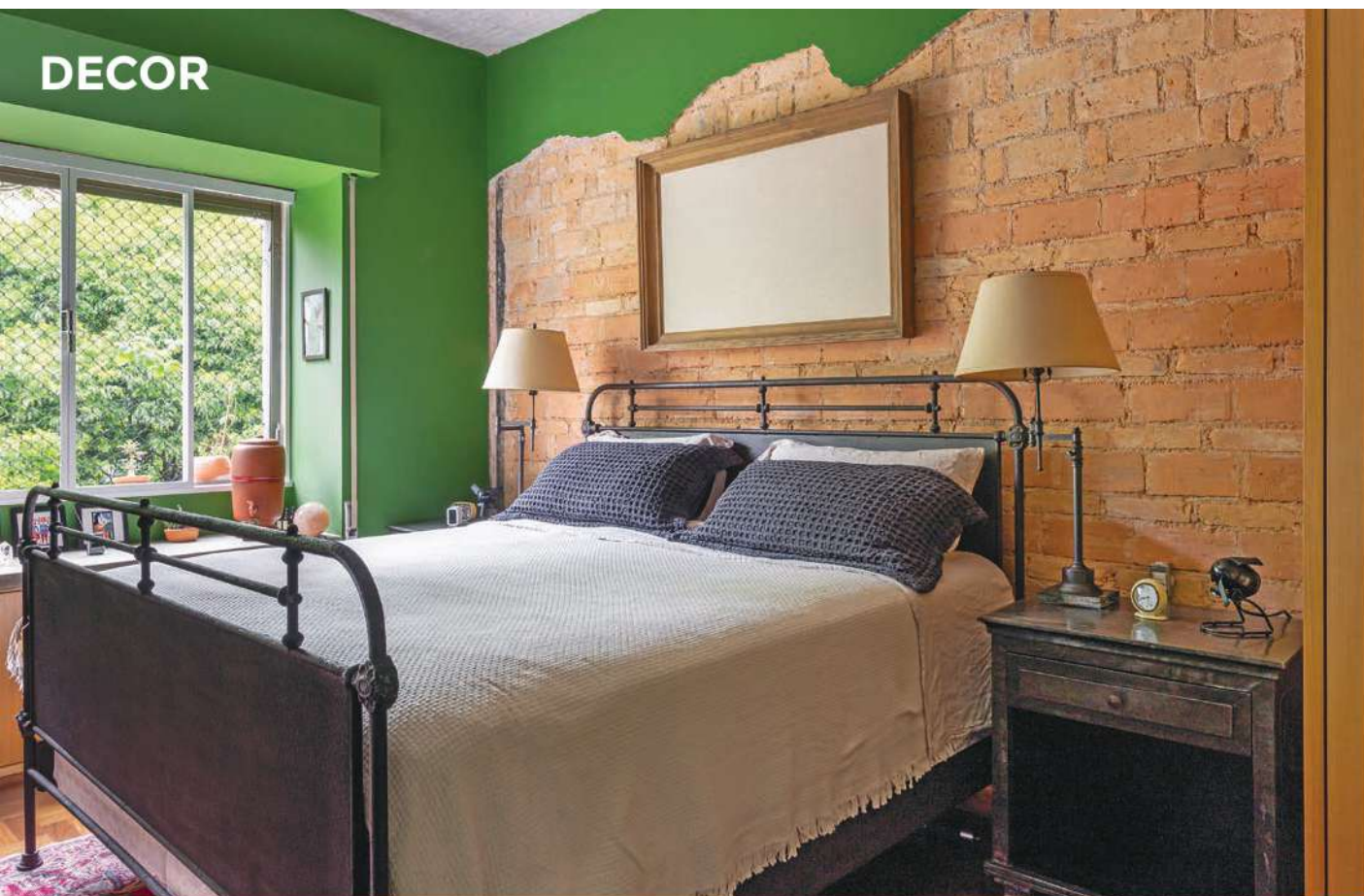
### JOGO DE ENCAIXE

Buscando uma atmosfera mais boho, calma e suave para este dormitório, a dupla Bruno Reis e Helena Kallas, da Mandril Arquitetura, usou a palha natural (Tramatex) para produzir a cabeceira, feita de melamina cinza cristal (Arauco). Para sair do lugar comum e romper com a estética, arredondaram uma das extremidades do mobiliário, criando surpresa e movimento. O conjunto é complementado pela mesa lateral (FJ Pronto para Levar!). O local exigia espaço de armazenamento sem confinar a área da cama. "Optamos por dar continuidade ao guarda-roupa do lado esquerdo e desenhamos a mesinha como parte do design do móvel", explicam. A iluminação indireta deixa tudo mais aconchegante. As luminárias são do acervo pessoal dos moradores.

### CONJUNTO HARMÔNICO

Neste quarto de 18m<sup>2</sup>, a arquiteta Ana Toscano teve de equilibrar os gostos distintos do casal. Enquanto a esposa preferia um pouco de cor e leveza, o marido priorizava tons sóbrios e serralheria. A boa mescla uniu na cabeceira uma parte central em tapeçaria no estilo pied-de-poule (Casavestida) com painéis de marcenaria em lâmina de carvalho natural. As mesas laterais suspensas ficam fixadas nesses painéis e recebem acabamento em laca verde pastel. Sobre elas, mini arandelas Bauhaus (Lumini) na cor preta. Os quadros (Papel Assinado) saem do convencional, pois além do tamanho, estão descentralizados, garantindo charme extra.





## MEMORABILIA EM EVIDÊNCIA

A reforma no apartamento contemplou a ampliação desta suíte e remodelação do layout, que possibilitou criar um closet. O destaque da nova decoração são os acabamentos rústicos, como o cimento queimado no teto e a parede de tijolinhos aparentes, descascados de forma irregular. O tom verde traz um toque de contraste e enfatiza também o bem-estar e o conforto. "Os móveis soltos já faziam parte do acervo do morador, entre eles as mesas laterais e a cabeceira, trazidas de Nova York, cidade em que viveu", conta a arquiteta Vinícia Brandão, que promoveu uma interessante mistura dos estilos boho e industrial. A iluminação é sutil e feita de forma periférica com o uso de duas arandelas que ajudam a projetar um cenário. A dupla de abajures auxilia nas leituras noturnas. Os objetos e itens de décor contam a história de vida do morador e criam uma ambientação harmônica e bem autoral.

## CONFORTO FUNCIONAL

A cabeceira feita de couro ecológico (Supermob) é de fácil limpeza e ideal para alérgicos, como é o caso das moradoras desse apartamento de 83 m<sup>2</sup>. A partir dessa definição, as profissionais do escritório Pixel Arquitetura elegeram os demais elementos, que se comunicam em relação ao estilo, a fim de tornar a ambientação agradável e com personalidade. "As luminárias remetem ao industrial. Há um ponto central com luz difusa, para atender o cômodo, e especificamos iluminação indireta no cortineiro, com pontos focais com mini dicroica que valorizam o painel", descrevem.



### APOIO EMOLDURADO

A reforma deste dormitório garantiu aconchego e conforto aos moradores, além de armários mais espaçosos. A arquiteta Michelle Machado aproveitou os dois pilares que se sobressaem da parede para encaixar a cabeceira estofada (linho sintético no tom cinza) e evidenciou a composição com o revestimento rústico (Castelatto) que sobe pela parede. As mesas de apoio eram do acervo da família e as tonalidades mais neutras deram liberdade ao uso de cores mais intensas e marcantes em outros pontos do quarto. Para garantir a harmonia, a iluminação projetada é pontual, com uma luminária de piso (Black Angel) que também decora e oferece praticidade para as leituras.





Foto: Guilherme Pucci

### EXCLUSIVIDADE NA MEDIDA CERTA

Idealizada pelos arquitetos Tiago Caligiuri e Marcela Lamonato, do escritório Calamo Arquitetos, essa cabeceira compreende um painel que se entrelaça com os outros itens. Dela parte a bancada de concreto, que faz um “V” e tem a função de revisteiro, além de se transformar em mesa. “Se o quarto é mais compacto, pensamos em suspender a mesa de apoio, fixá-la em painéis mais baixos, para não o tornar denso”, exemplificam. No caso específico, a cabeceira é mais chapada e sem estofados. Além disso, a cama é maior, com tablado de madeira, e a circulação é livre e ampla. Com a premissa de preservar o contexto urbano, bem visualizado nas cores escolhidas, como o cinza e o amadeirado, eles definiram o estilo atemporal para explorar o conforto com o uso da madeira. “A iluminação é um item primordial que, se não for bem pensada e estruturada, pode destruir o projeto. Nos quartos, a indicação é para a luz âmbar, que traz acolhimento. Aqui, optamos por trabalhar com foco baixo e mais pontual com o uso de pendentes pequenos, arandela e abajur”, revelam.

### EM ELEVAÇÃO

O desejo dos moradores era ter uma cama do tamanho King e cores claras no ambiente. Assim, a definição da madeira (MDF freijó) do painel ripado da cabeceira acompanha o tom do taco no piso, mantém a harmonia e enfatiza o conforto da matéria-prima natural. “Para deixar o espaço mais aconchegante, instalamos fita de led da Decorlight”, explica a arquiteta Danielle Otsuka, do escritório Lilutz Arquitetura. Pendentes compõem a ambientação e adicionam pontos de luz discretos.



Foto: Mariana Orsi



## TENDÊNCIAS



Fotos: Ricardo Bassetti

### 23 Pedras que saem do comum

A sensação de estar em um refúgio natural pontuado por madeira, plantas e texturas rústicas da Casa Lider, criação do Figueiredo Fischer, se completa com o piso de pedras de cantaria, da Pagliotto. Os tons claros guiam o olhar a essa visão à natureza, e o resultado é de puro bem-estar no ambiente.

### 24 Divisão leve e esperta

Dentro da Casa Lider, um jogo visual curioso se forma a partir da estante-adega que divide ambientes: um recurso leve, estético e funcional para um loft integrado.

### 25 Nada de quinas

Do sofá da sala aos móveis da cozinha – tudo da Lider –, as formas orgânicas imperam. Ilhas e bancadas, com tampo em Silestone, são curvas e suspensas, com iluminação por baixo, reafirmando a suavidade como impressão forte em todo o ambiente assinado por Gustavo Figueiredo e Livia Fischer.

### 26 Ponto incomum

No boxe do banheiro da Casa Lider, repare no nicho: ele vai desaparecendo à medida em que a curva é feita. Simples e bonito, esse estilo muda a percepção do espaço.

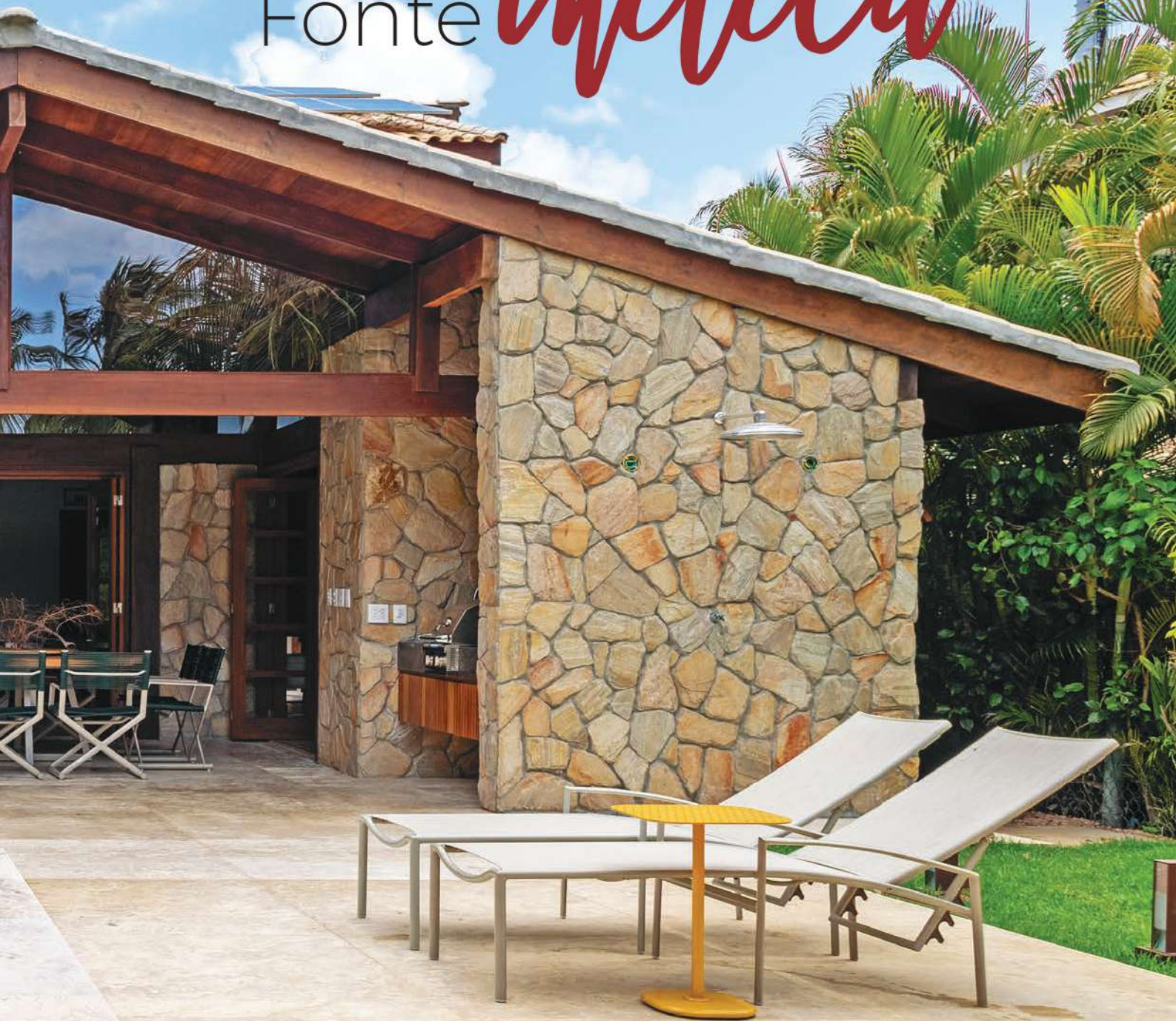


# PROJETO

*A fachada da residência é revestida com a pedra natural ouro-velho. A escolha pelo material dialoga com a natureza do entorno*



# Fonte *mítica*



COM CORES E REVESTIMENTOS DEFINIDOS A PARTIR DO **FENG SHUI**,  
ESSA CABANA **PRAIANA** É UM CONVITE AO **LAZER**. POR ALI, A FAMÍLIA DE  
MORADORES CONSTRÓI NOVAS **MEMÓRIAS** RODEADA PELA **NATUREZA**

TEXTO: JULYANA OLIVEIRA | FOTOS: GABRIELA DALTRÓ  
PROJETO:  @SINTA.ARQUITETURA

# PROJETO

Você já foi à Bahia? É na paradisíaca Praia do Forte, a 70 km de Salvador, mais exatamente na Mata de São João, que está localizada esta casa de veraneio. Com 250 m<sup>2</sup>, o imóvel chegou às mãos dos arquitetos Hugo Ribeiro

e Luiz Cláudio, do escritório Sinta Arquitetura, ainda durante a sua construção, para que a dupla desenvolvesse e executasse o projeto de interiores.

Formado por um colecionador de arte e uma tera-



*A área da piscina, circundada pela natureza, é o espaço favorito da família aos finais de semana*



*O hall de entrada já entrega de cara o mood descontraído do décor*

peuta sistêmica de ambientes, o casal de proprietários participou ativamente do processo e trouxe grandes contribuições ao projeto. O marido dedicou-se à seleção de obras que compuseram o décor, enquanto a esposa apontou os materiais e cores necessárias para a melhor vibração de energia na casa – entre eles, a pedra natural ouro-velho, utilizada tanto dentro quanto no exterior da residência.



*Os arquitetos propuseram a integração dos ambientes para estimular o convívio familiar. A área gourmet, conectada à piscina, também funciona como uma extensão da cozinha que está logo ao lado*



*Acima, o forro inclinado trouxe para a sala de estar climatizada ares de cabana na praia. No décor, todos os móveis são revestidos com tecido de área externa para que a família possa sair da piscina e curtir o lar sem preocupações. Bem iluminada, a cozinha (ao lado) combina cores neutras e muita madeira. Os armários foram feitos sob medida pela Bontempo*



Para além das atribuições estéticas, os moradores desejavam um lar prático e funcional, onde cada espaço fosse aproveitado em momentos de lazer e descontração. Para estimular ainda mais o convívio, os ambientes conquistaram mais amplitude com algumas integrações: a varanda com a piscina, o espaço gourmet com a cozinha e o living com o jantar. Neste último, sobressai a mesa de mármore, desenhada exclusivamente para o projeto.

Para a família, a residência é um refúgio para viver sem preocupação. Não à toa, a área da piscina tornou-se o local favorito por lá. A fim de facilitar o dia a dia, os profissionais da Sinta Arquitetura propuseram revestir todos os móveis da casa com tecidos de área externa, uma forma de manter tudo à prova d'água.

# PROJETO



*A mesa de jantar de mármore foi desenhada pelo Sinta Arquitetura exclusivamente para o projeto. No espaço, a parede de quadros revela um pouco do acervo do morador, um colecionador de arte*

Outro quesito fundamental é o foco no conforto térmico. Por se tratar de uma cidade praiana, onde o sol reina absoluto boa parte do ano, Hugo Ribeiro e Luiz Cláudio investiram na utilização de esquadrias de madeira com veneziana, o que proporciona ventilação cruzada e luz natural em todos os cômodos.

Já a iluminação é composta por spots direcionáveis e destacam o forro de cumaru inclinado, que confere um estilo de cabana praiana ao imóvel – detalhe favorito dos arquitetos.





Foto: Eder Bruscajin

## Viravolta prático e moderno

Ao repaginar este apartamento de 140 m<sup>2</sup>, que incluiu a renovação de acabamentos e instalações elétricas e hidráulicas, o arquiteto Samy Dayan deparou-se com alguns desejos específicos da moradora. Um deles, tirar o foco da televisão na sala de estar, mas mantê-la de forma funcional para ocasiões mais intimistas. A saída encontrada pelo arquiteto foi projetar uma estante com TV giratória, usada como divisória parcial entre a sala e o escritório, preservando a privacidade do local. A vantagem é que a TV pode ser vista de ambos os ambientes, já que gira em torno do seu eixo. "Fizemos a infraestrutura (elétrica e dados) vinda do forro, seguindo por uma caixa feita na marcenaria, que gira no eixo de um pivô, por onde passam os cabos. Para facilitar a manutenção, criamos um acesso na parte de trás dessa caixa, para ser usado quando for preciso conectá-los ou desconectá-los", descreve.



Fotos: Julia Ribeiro





Foto: Sidney Doll

### Perfeita para áreas enxutas

A reforma do apartamento de 170 m<sup>2</sup>, comandada pela arquiteta Rosângela Pena, garantiu ao dormitório uma TV, sem abrir mão do roupeiro existente. A alternativa sugerida e aprovada consistiu na instalação de uma estrutura no forro, chamada flap, que abre e fecha de forma articulada, ocultando o aparelho sempre que não estiver em uso. "O suporte é preso na laje e fica embutido no gesso, assim como toda a fiação", indica Rosângela. É solução ideal que não interfere na decoração e que aproveita melhor as metragens existentes. Para tornar a visualização perfeita, a cama foi centralizada em relação ao flap, proporcionando momentos de lazer e descanso.



Fotos: Eder Bruscaçin

### Encaixe personalizado e imperceptível

Um living com dupla função. Adicionar um home theater ao espaço foi uma das propostas do projeto de reforma que conferiu novo layout e funcionalidade ao apartamento de 155 m<sup>2</sup>. A arquiteta Michelle Machado explica que a ideia era ladear o painel da TV com armários, sem que isso pesasse na ambientação. A solução encontrada foi criar um vão na marcenaria de fora a fora, para conferir leveza. "O móvel precisou ser bem estruturado e o equipamento instalado com um suporte no painel de marcenaria", detalha a arquiteta. De acordo com ela, ao incluir a TV em uma sala, por exemplo, a sua extensão interfere diretamente na escolha das polegadas da tela. "Em ambientes maiores, pode-se escolher telas proporcionais, do contrário, haverá desconforto para os usuários", ressalta.

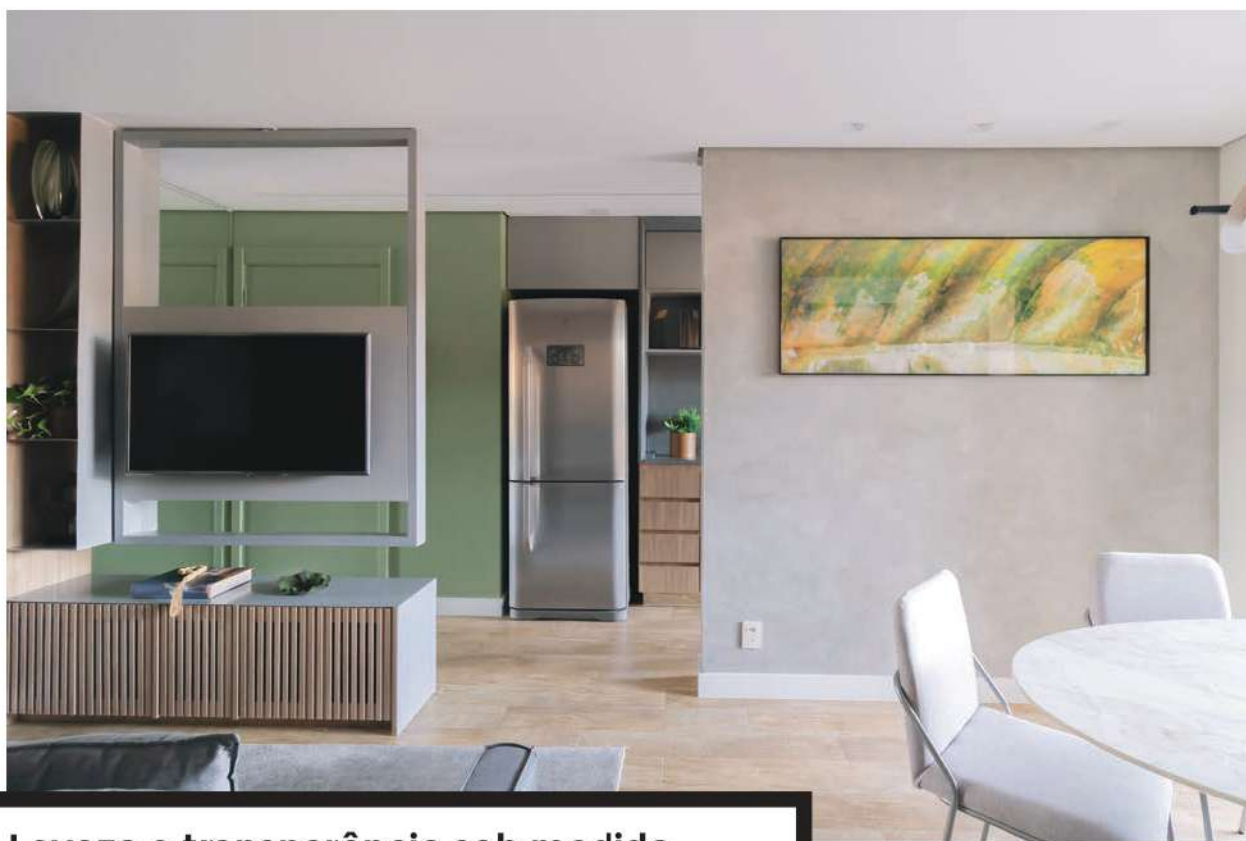


Foto: Ana Bastos Capri

## Leveza e transparência sob medida

A necessidade de mais um quarto e de deixar os espaços sociais interligados no apartamento de 74 m<sup>2</sup> fez com que proprietários e arquitetos optassem por desenvolver um aparato exclusivo para a TV. O móvel permite assistir à televisão da sala de estar, jantar, sacada e cozinha. “A composição é leve e parece flutuar, sem precisar de dois pontos de apoio, como as instalações tradicionais”, conta Gabriela Cardim, que junto de Ralph Hess Junqueira compõe a DZ Studio. O suporte possibilita a rotação, fixado apenas no forro de gesso. “Foi um processo longo e trabalhoso, que contou com profissionais especializados realizando protótipos e testes”, continua. A estrutura feita de chapa de aço carbono cinza tem ainda portas ripadas que escondem os aparelhos, deixando o local sempre livre e organizado.

## Flutuando no living

No projeto idealizado pelas arquitetas Vanessa Paiva e Claudia Passarini, do escritório Paiva e Passarini, um único aparelho atende o living e o home theater — integrados com o restante da casa — e também a área externa, permitindo que os moradores e seus convidados assistam a mesma TV enquanto apreciam o lazer com piscina. A dinâmica tinha ainda mais dois desafios: não criar uma peça pesada e convencional e aproveitar o espaço existente na lateral da escada que dá acesso à área íntima. Assim, a estratégia foi beneficiar-se do painel de madeira idealizado como guarda-corpo e desenvolver um suporte à TV, deixando-a suspensa. Uma preocupação constante na hora de instalar uma TV é em relação à iluminação. “É importante avaliar a incidência de luz natural diretamente na tela, para entender se há necessidade de blecaute ou um sistema que amenize a luminosidade”, alerta Vanessa.

Foto: Xavier Neto

